

**P 3514**

**Análise da terapia padrão de pacientes com retocolite ulcerativa (RCU) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

André Wallau Vilaverde, Gustavo Borchardt Bottega, Cesar Al Alam Elias, Luciana dos Santos Harlacher, Cristina Flores, Laura Renata de Bona, Carlos Fernando de Magalhães Francesconi  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A RCU faz parte do espectro das chamadas Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), com características clínicas, endoscópicas e histológicas que permitem o diagnóstico. Diferencia-se da Doença de Crohn principalmente pelo acometimento restrito a mucosa intestinal do cólon. O alvo terapêutico é reduzir a inflamação, induzir e manter remissão clínica. Os medicamentos baseados no 5-ASA (Ácido 5-Aminosalicílico) são considerados a terapia padrão de uso crônico, porém existem duas formas diferentes disponíveis, a Sulfassalazina e a Mesalazina, sendo que a segunda também apresenta formulação de uso tópico. **Objetivo:** Analisar o perfil de uso e efeitos adversos da Sulfassalazina e Mesalazina em pacientes com RCU em nosso meio, comparando os dados da literatura. **Métodos:** Análise de dados obtidos em coorte de pacientes com RCU do ambulatório de DIIs do Hospital de Clínicas de Porto Alegre através de análise de prontuários. **Resultado:** A coorte possui 178 pacientes, consistindo de 100 mulheres e 78 homens. Do total de pacientes, 60% dos pacientes já utilizaram Mesalazina, e apenas 15% suspenderam o uso. Além disso, 35% dos pacientes já fizeram uso de Mesalazina tópica, tendo 15% de taxa de suspensão. A Sulfassalazina foi utilizada por 58% dos pacientes, porém mais de 40% suspenderam seu uso. Em relação aos efeitos adversos, 30% dos que utilizaram Sulfassalazina relataram ter sofrido algum evento, sendo o acometimento dermatológico (rash cutâneo) o mais comum, seguido do gastrointestinal. Por outro lado, apenas 8% dos pacientes que utilizaram a Mesalazina relataram algum efeito adverso, sendo o acometimento gastrointestinal mais comum nesse caso. **Conclusão:** A Mesalazina é a droga mais utilizada e bem tolerada em pacientes com RCU em nossa coorte, com baixo potencial de efeitos adversos que incluem diarreia, náusea e dor abdominal. A Sulfassalazina tem tolerância menor, apresentando elevada taxa de efeitos adversos e suspensão de uso. O principal efeito adverso associado foi o rash cutâneo, também tendo apresentado alterações gastrointestinais. Porém, ainda segue como alternativa, sendo utilizada por quase 33% dos pacientes. Nossos dados são condizentes com a literatura. Projeto aprovado pelo CEP/HCPA. **Palavras-chaves:** Retocolite ulcerativa, 5-ASA, efeitos adversos. Projeto 13-0313